

POR ESPINHO

MAIS E MELHOR!

NUMA nítida compreensão do verdadeiro jornalismo regional, com o espirito vivo e a inteligência pronta para interpretar o sentir bairrista da localidade, ora estimulando, acarinhando, ora ensinando e corrigindo, tem a Direcção deste Jornal cumprido, com isenção, o seu dever, pondo-se à altura da sua missão.

A imprensa local, bem dirigida, é uma autoridade — um valor.

Correndo a colecção deste semanário, ano a ano, é consolador verificar que Benjamim da Costa Dias não procura veredas ou caminhos invios para continuar no seu objectivo de Bem Servir, antes segue sempre esteira larga, rasgada, soalheira, percorrendo-a de cabeça levantada, apaixonadamente, dinamicamente defendendo a sua terra, a sua gente, assistindo-lhe plenissimo direito para isso, tal tem sido a sua acção vigorosa de há bons anos a esta parte.

O título do seu Jornal corresponde perfeitamente à sua maneira de agir: defesa de Espinho.

Aqui se expende doutrina boa, se faz literatura, se cultiva a poesia.

Tratam-se problemas locais com elevação, com esmero, com interesse, com conhecimento de causa. Citem-se, como nota interessante, os substanciosos artigos, que se leram com avidez desusada, do Dr. J. Milheiro Fernandes. E' colaboração de quem ausculta, de quem sabe, de quem estuda com fervor os magnos problemas da linda terra vareira.

Nas suas colunas surge, por vezes, uma ou outra crónica simples, ligeira, — mas de frase mestra, castiça, convincente, onde se aprende, onde há sempre conhecimentos, al-

vitres a aproveitar, crítica curiosa, temperada por suave ironia, leve sorriso. E' Carlos de Moraes, com a sua pena inconfundível, maneira de dizer que se mata logo.

Quantas iniciativas não seriam goradas se não fôsse o incentivo do jornal local!

Quantos "fundos" bem feitos não encorajaram indivíduos sem ânimo, organismos desinteressados, vontades hesitantes, a fim de levarem por diante empreendimento de vulto para Espinho!

Uma simples noticia, uma pequena local, redigidas com senso, com boa visão, como modificam a orientação de trabalhos, a execução duma obra — num sentido mais próprio, mais aconselhável, de mais visível interesse!

E quanto não tem orientado "Defesa de Espinho" — a bem de Espinho?!

E' pena que haja elementos — felizmente bem poucos! — perniciosos para a comunidade — que tão mal compreendam a imprensa local, sempre vigilante, atenta, na vanguarda de todos os melhoramentos da região. Aconselhava o mais elementar bom senso que deviam ajudá-la, estimá-la, respeitá-la, querer-lhe bem.

Muito de bom tem feito este pequeno jornal por Espinho. Pode o seu Director, porque tem "garra" para isso, desenvolver a sua acção para que se consiga fazer mais, — muito mais e melhor!

Na data comemorativa destas catorze pujantes primaveras, são êsses os nossos mais veementes desejos.

Hildebrando.

Mais um ano!

Com o número de hoje "Defesa de Espinho" entra no seu XV ano de publicação. O momento não é para festas e por isso não festejamos agora o aniversário que assinala catorze longos anos de actividade jornalística, honesta e digna, ao serviço de Espinho e da Nação.

Nesta hora, porém, em que não podemos deixar de recordar intimamente o passado do jornal, saudamos todos os amigos que o tem auxiliado, todos os nossos colaboradores actuais e antigos, distinguindo, como preto de justiça, aqueles que, pelas circunstâncias da vida, tendo sido forçados a abandonar o seu quadro redactorial nunca deixaram de o acompanhar em espirito, conservando-se fieis ao seu lema e continuando a honrar o seu director com a sua apreciável amizade.

Entre êsses, ocupa o primeiro lugar o antigo Chefe da Redacção sr. Hildebrando de Vasconcelos.

Saudamos igualmente os nossos colegas com quem temos a honra de permutar, especialmente aqueles que sempre nos deram provas de leal camaradagem e solidariedade.

Acôrdos Comerciais

O Governo da Nação, no cumprimento da sua politica de colaboração e auxilio económico internacional, integrado no alto sentido moral e material que generosamente tem oferecido, dentro das suas possibilidades, em prol da obra de reconstrução duma Europa debilitada, acaba de celebrar dois acordos comerciais com os governos da Bélgica e da Holanda — de irrecusável utilidade e importância.

Visam estes acordos (bem como os que dentro de idêntica orientação estão sendo negociados) a facilitar a imediata realização de trocas comerciais com países tradicionalmente compradores dos nossos produtos, onde as firmas portuguesas têm ou podem vir a ter possibilidade de adquirir mercadorias necessárias à economia nacional.

Pelo Acordo Comercial luso-holandês, os governos dos dois países obrigam-se a autorizar, pelo menos até aos contingentes fixados, a importância e expo-

tação das mercadorias enumeradas em listas anexas ao citado instrumento diplomático.

Entre as mercaderias que podem ser adquiridas na Holanda, contam-se as seguintes: linho espadelado, fios de seda artificial, redes de pesca, produtos químicos, ferro fundido, tubos, navio, máquinas, produtos farmacêuticos, sementes (de beterraba sacarina, de linho branco, de flores, de hortaliça, de cereais e

(Continua na 6.ª página)

Folhinha...

24 de Março

1603 — Contando 70 anos de idade, morre a rainha Isabel, da Inglaterra. « Com a morte desta rainha — diz Latino Coelho — cerra-se o ciclo heróico, mas sinistro, da dinastia dos Tudors, — que, inaugurado pelo conde de Richmond, aclamado com o nome de Henrique VII, sobre o cadáver ensangüentado de Ricardo III, principiara congraçando as rosas funestíssimas de York e de Lancaster, e fizera brotar da paz efêmera das facções dinásticas a guerra violenta das consciências e o terror implacável do fanatismo protestante. A rainha Isabel, cruel mas varonil, exterminadora de tanta parte dos seus vassallos, infeliza propugnadora da glória da sua nação, vinha succeder a dinastia dos Stuarts, essa raça cujas cabeças a justiça, igual mente dura, duas vezes ungiu no martírio da realeza ».

1905 — Morre Júlio Verne, um dos vultos mais notáveis e brilhantes da literatura universal, em cujas obras se altam maravilhosamente a ciência e a fantasia.

1931 — São postos em liberdade os signatários do manifesto republicano espanhol, que tinham sido condenados, no dia antecedente, a seis meses e um dia de prisão.

1944 — Os alemães assassinaram, em Milão, 5 cidadãos italianos, acusados de actos de sabotagem.

A defesa da nossa Praia deve ser intensificada quanto antes

Com a melhoria do tempo, o mar abrandou também a sua fúria não tendo causado estragos de vulto nas marés vivas dos princípios da semana finda.

Passou o perigo, por agora, mas não quer dizer que ele não volte a preocupar-nos dentro de algumas semanas ou até de algumas horas.

Era, pois, conveniente que se aproveitasse o interregno para se proteger as zonas mais ameaçadas que são o trecho entre as ruas 27 e 33 (ao Sul) e entre a rua 13 e 7 (ao Norte).

Em nosso entender, é de aconselhar que se estenda até à Rua 23 a muralha de pedra e madeira que vem do extremo Sul e termina junto ao desmantelado esporão da Rua 33; que se prolongue, pelo menos até ao dobro do actual comprimento, o esporão da rua 27 e que, entre este e o da rua 33 se cons-

trua outro esporão, do sistema Almeida Brito.

Os dois molhes centrais deviam ser acabados, e, em direcção ao centro da Piscina Solário-Alântico devia ser construído outro esporão pelo sistema von Hafe ou Almeida Brito.

Ao longo da Piscina e até à Rua 7, devia ser construída uma muralha do mesmo sistema empregado ao Sul.

E feito isto, com relativamente pouco dinheiro, Espinho ficaria eficazmente defendida e a tranquilidade restabelecer-se-ia no espirito de todos proprietários da sua zona ribeirinha.

E' de toda a conveniência dar destino aos blocos que se encontram junto à entrada da Piscina-Solário. As circunstâncias estão a indicar que os mesmos sejam aplicados como reforço junto à escadaria da Esplanada que enfrenta Piscina e que se acha parcialmente destruída.

A situação alimentar do Mundo

A nota officiosa do Ministério da Economia publicada nos jornais de 20 e a informação do dia 26 de Fevereiro sobre as dificuldades de abastecimento de trigo e as próprias necessidades que a população de algumas zonas do País sente para se abastecer de pão, a todos deram a convicção de que atravessamos realmente uma grave crise de alimentação.

Em recentes declarações à Imprensa portuguesa, o Embaixador inglês Sir Own O'Malley salientou a carência de cereais em todo o Mundo, acrescentando que « as autoridades portuguesas avaliam também a gravidade da situação e fazem todo o possível para a defrontar de acôrdo com o espirito de cooperação, no interesse de Portugal e no de toda a humanidade ». Com palavras oportunas demonstrou que mesmo os países mais ricos se debatem nessa crise, esclarecendo que « só uma disciplina de ferro salvou a Inglaterra ». Disciplina militar, disciplina moral, disciplina económica, também. E

depois de salientar a falta de muitos géneros alimentares, além do trigo, na Inglaterra, o eminente diplomata terminou: « A todos os homens da Terra assiste porém um indeclinável dever: — o de não esquecer hoje que só pelo trabalho e pelo zelo de cada um pode ser garantido, amanhã, o pão de todos ».

Este foi também o sentido do apêlo há pouco feito pelo Presidente dos Estados Unidos da América do Norte, Truman, a toda a Humanidade, no sentido de economisar as disponibilidades de cereais e aumentar a sua produção, apêlo tanto mais significativo quanto é certo

(Continua na 3.ª página)

Hora de Verão

Pelo sr. Ministro da Educação Nacional foi determinado que os relógios oficiais sejam adelantados em 60 minutos na noite de 6 para 7 de Abril próximo.

Armazém de Cereais, Sementes, Farinhas, Sal, Legumes e Gorduras, Frutas Secas

RUA 18 N.º 808 a 818 TELEF. 332

Paulo de Sá

ESPINHO

VERDADES que se impõem

A nossa Colónia de Angola foi recentemente visitada pelo sábio e erudito professor inglês, dr. Magnus Irving. Depois de ter percorrido Luanda, Lobito, Sá da Bandeira e outras localidades, aquele ilustre colonialista, incontestável autoridade e profundo conhecedor da vida africana, numa síntese comparativa com o que observou nos diferentes territórios coloniais, afirmou, sem lisonja, que a acção civilizadora de Portugal, de uma continuidade impressionante na firmeza dos seus princípios e dos seus métodos, se apresentava no mais alto nível da colonização moderna.

Impressionou-o o ingente trabalho para chamar á civilização os elementos indígenas «na livre vontade de serem portugueses e de amarem a sua nacionalidade», dando-lhes foros de cidadãos, com todos os seus direitos e deveres.

Impressionou-o o elevado nível de vida dos habitantes, as construções urbanas e a higiene das ruas, o aspecto das povoações com o seu encanto que lhe empresta a feição de cidades europeias.

Impressionou-o, principalmente, o espiritualismo da escola de colonização portuguesa, desviada do campo político, pairando acima de tudo, dominando e triunfando.

E no momento em que as potências mundiais se empenham na obra de colonização africana, cada uma com o seu método, com o seu processo,—afirma o ilustre professor— a escola portuguesa apresenta-se como das melhores, alicerçada no espírito da civilização cristã que é a base, por excelência, «para os fundamentos do mundo de amanhã».

Essas verdades que se impõem á consideração de todos, observadas pelo eminente Professor, são para os portugueses motivo de orgulho, tanto mais que o ilustre colonialista as subordina á política seguida pelo Governo da Nação na pessoa do seu presidente, dr. Oliveira Salazar, salientando a serenidade da sua consciência e a firmeza das suas convicções que se impõem pela sinceridade e pela previdência manifestadas, factos estes que dele fazem «um dos maiores homens do mundo moderno».

Declaração

Maria Sá Alves, do lugar de Anta, da freguesia de Anta deste concelho de Espinho, torna público para todos os efeitos que não se responsabiliza por qualquer dívida ou obrigação contraída ou que venha a contraí-las seu marido António Pereira da Silva, que há 28 anos abandonou o lar conjugal sem motivo justificado.

Anta, 21 de Março de 1946.
(Segue-se o reconhecimento da assinatura)

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLLANDEZA DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 24 as meninas Maria Angelina da Veiga Ribeiro, filha do sr. Manuel Gomes Ribeiro, Olete de Freitas Martins, filha do sr. Manuel Martins, Margarida Maria da Silva Lopes, filha do sr. Adriano Pereira Lopes, o sr. José de Carvalho Júnior e a senhorinha Irene Ferreira, de Amarim, filha do sr. Belmiro Ferreira Pinto, de Silvalde;

—em 25, a menina Delfina Celeste, filha do sr. Joaquim Tato, e a sr.ª D. Ermelinda Rosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, desta Vila;

—em 26, a sr.ª D. Maria José de Brito, a menina Angelina Delfina, filha do sr. Augusto Bártolo, o sr. Alfredo Ribeiro Baião, e a sr.ª D. Maria Antónia de Almeida Brito e Cunha, esposa do sr. Jorge Bito e Cunha, ausente em Souse;

—em 27, as senhorinhas Maria Olinda Faustino, filha do sr. José Faustino, e Alice Miranda de Oliveira, filha do sr.ª D. Alice Miranda de Oliveira; o sr.ª dr. António José de Carvalho, Angelo Alves da Silva e António Agostinho Lopes Meirões;

—em 28, a sr.ª D. Ester de Sousa, do Porto, e o sr. António Pinto de Sá, de Silvalde;

—em 29, as sr.ªs D. Leopoldina Maria Pinto Coelho, D. Felícia Marques Laranjeira, D. Celestina Dias Faustino, esposa do sr. João de Pinho Faustino; D. Zulmira Ferreira dos Santos, esposa do sr. José Ferreira de Sá, de Silvalde; o sr. Joaquim Fernandes da Silva Júnior, o menino António Rodrigues C. Moreira, filho do sr. António Carvalho Moreira, e a menina Leana Fernanda Jesus Pereira, filha do sr. Alfredo Jesus Pereira;

—em 30, os sr.ªs Fernando Baía, Alberto Pereira Ramos, ausente no Ceará; as meninas Rosa Vieira dos Santos Costa, filha do sr. João Roberto da Silva Costa, de Paramos, e Maria Teresa (Ticó), filhinha do sr. Capitão Duarte Silva.

Niqueladores e Polidores de Metais

Admitem-se oficiais e ajudantes com prática; lugar de estabilidade. Núcleo Industrial de Ovar, Lda. — Estrada de S. João — OVAR.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:
Farmácia Higiene
Durante a semana:
2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Santos, Suer.
4.ª » — Palva
5.ª » — Higiene
6.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado —

Administração COLONIAL

O projeto de alteração á Carta Orgânica do Império Colonial Português, recentemente enviada do pelo Governo á Assembleia Nacional, é um documento que visa, com actualidade urgente, descentralizar poderes, aperfeiçoar a técnica legislativa e chamar á colaboração representantes das povoações nativas. Há nesta tríplice finalidade uma perspectiva de melhoria económica e de afirmação política tradicional na obra civilizadora que o nosso País conta por séculos.

Se por um lado se libertam os Governadores Gerais das múltiplas funções burocráticas que lhe tolhem a liberdade de tempo para se ocuparem de assuntos de maior alcance político, económico e social, se se lhe entrega a resolução de assuntos que interessam ao território e á população que governam, reservando-se o Governo Central a orientação e fiscalização das suas actividades, por outro lado se dá assento nos Conselhos dos Governos a representantes dos nativos considerando que eles tomaram já plena consciência da vida cívica e apresentam um escolar que sabe exprimir os seus desejos, traduzir e justificar as suas aspirações, manifestar convenientemente a defesa dos seus interesses. Embora estes interesses estejam tutelados pelas autoridades, não contraria esta determinação o facto de se consultar a sua opinião com o fim de se saber concretamente a sua maneira de pensar. Tal determinação governativa enquadra-se na política colonial tradicional de Portugal que valoriza o elemento indígena, assimilando-o, trazendo o ao seio da civilização no maior respeito pela dignidade humana.

Teatro Aliança ESPINHO PROPOSTAS para a construção do novo Teatro

Avisam-se os interessados que o prazo para a entrega das propostas de construção do novo teatro e cinema termina no próximo dia 30 do corrente.
Espinho, 21 de Março de 1946.
A Empresa.

Para os nossos pobres
Da família de D. Ana Maria Marques da Silva Pinhal e em sufrágio de sua alma, recebemos a quantia de 500\$00 que já começamos a distribuir.

Agora... no Futuro!
ISOLCRIS
AGENTE MARÇAL O DUARTE - ESPINHO

Elísio Gomes
Médico-veterinário
Residência:
Rua 20 n.º 1075 — ESPINHO

Vinhos Borges & Irmão
Depositário em Espinho
Joaquim Cardoso de Sá Viuva & Filho
— Rua 16 N.º 477 — Telef. 21 —

Ouvivesaria da Praça

DE
V.º de Manuel Correia de Oliveira
Variado sortido de objectos de ouro, prata e outros metais, despertadores e relógios de diversas marcas nacionais e estrangeiras, aos preços das fábricas.
Consertam-se objectos de ouro e prata, relógios de todos os sistemas, máquinas de costura e caixas de música.
VIDROS INQUEBRÁVEIS PARA RELÓGIOS
Depositária dos relógios
RÉLIDE, CYMA E BRERTLINO
Ruas 18 e 23 - Mercado **ESPINHO**
TELEFONE. 310 - E.

REGISTO SOCIAL

Para a Covilhã, acompanhada da sua filhinha Mabel, seguiu a sr.ª D. Maria Fernando Fael Freire Miguel, esposa do nosso amigo Sr. Alberto Freire Miguel;

—Regressou da Covilhã o sr. José Miguel, conceituado industrial naquela cidade e aqui residente;

—Da cidade da Guarda regressou o nosso amigo sr. Armando Pereira, funcionário superior dos E. V. V.

—De visita a seus pais, encontra-se nesta Vila o n.º preso do amigo sr. Fernando Das Tavares, e; sua esposa e filha.

Pedidos de Casamento

Foi pedida em casamento, pelos srs. drs. José Correia Marques, desta Vila, e Nery de Oliveira, do Porto, a mão da gentil senhorinha Guilhermina Sirenia Pereira de Sá, filha da sr.ª D. Ana Pereira de Sá e do sr. Joaquim Cardoso de Sá, já falecido, para o sr. Paulo de Sá, benquistado comerciante local. O enlace realizar-se-á brevemente.

—Pelo sr. Teodoro Joaquim da Silva Lima, proprietário em Gójo, também foi pedida para seu filho sr. Carlos Afonso da Silva Lima, considerado gerente da fábrica de móveis de Alberto de Sousa Reis, desta Vila, a mão da senhorinha Maria Emilia dos Santos Reis, prendada filha da sr.ª D. Maria Emilia dos Santos Reis e do sr. José dos Reis, chefe aposentado da C. P.. No próximo mês realizar-se-á o enlace.

Pelo Sr. dr. Manuel António da Silva Bastos, distinto clínico em Fiães, foi pedida para seu irmão o sr. Flávio Soares de Bastos, filho do sr. Quintino Soares de Bastos e da Sr.ª D. Rosa Pereira da Silva, da Casa das Levadas, de Fiães da Feira, a mão da gentil menina Albertina Dias da Silva, filha do industrial desta vila, Sr. Justino Rodrigues da Silva e da Sr.ª D. Isaura Dias da Silva. O enlace realizar-se-á brevemente.

CASA DE BICICLETAS

Joaquim Henriques Alves
CICLES NEVIAL
Fabricante de Malas, Couros de selim e Bolas de Futebol.
MÓDICO EM PREÇOS
FABRICO ESMERADO
Rua 18 N.º 663 — ESPINHO
TELEFONE, 341

Helena Lopes Guerra
«Modista com diploma corte Luc»
Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.
Lições de corte e confecção
Rua 18 N.º 227
«Ao Passeio Alegre»

Ecoss do naufrágio de Paramos

Ao Tribunal do Trabalho de Aveiro acabam de ser enviados os documentos de habilitação das viúvas e filhos das vítimas do naufrágio marítimo de 6 de Janeiro último, ocorrido próximo á Costa de Paramos.

E' de toda a justiça que a empresa proprietária do barco sinistrado seja obrigada a pagar ás famílias dos naufragos a pensão a que estas têm direito.

“A Vencedora”

Fábrica de ferragens

DE
Joaquim Pinto dos Reis
Fabrico mecânico das mais aperfeiçoadas ferragens para a construção civil
DEPÓSITO — Rua 29, 348
ESPINHO

LANCHE V. Ex.ª na
Confeitaria Ideal,
que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros
Rua 8 — em frente a estação Espinho-Prata.

Arma de defesa
Revólver ou pistola (registada)
COMPRA-SE
Nesta redacção se informa.

PIANO
Vende-se, em óptimo estado, próprio para Estudo e Concerto.
Falar Dagaria Andrade—Rua 14—Espinho.

Terreno
Vende-se de duas e três frentes, em Espinho. Falar com António Salvador, ou José Salvador—Rua 69.

Casa — Precisa-se
Para alugar ao ano, com o mínimo de 8 divisões, de preferência perto da feira semanal.
Informa Francisco de Rezende, Rua 31 n.º 318—Espinho.

—Terreno—
Vende-se, com cerca de 7 000 metros quadrados, próprio para construção em frente ao Novo Bairro Piscatório. Falar na Fábrica das Peles—Espinho

Fernando Ferreira Soares
Advogado
Escritório na Praça Camões—FEIRA
Residência: Rua 19—Espinho

Café Nicola
à venda no «Café Chinês»

O NOSSO PARNASO

MAR

Tôlas as tardes desço à beira-mar
Já quando a luz do sol mal a'unia!
E vou mesmo à beirinha ouvir chorar
As ondas! Como é triste o fim do dia!

Ali fico sozinho a meditar
Sobre o leito da areia quasi fria!
Depois lá vai o sol... vem o luar...
— Acenderam estrélas!... Quem seria?

Olho em roda! Ninguém! Silêncio e calma!
Só me desperta e grita dentro da alma
A voz do Mar! E, ouvindo-a tanta vez

De Portugal contar-me a própria História,
Se o Mar foi quem nos deu mundos e glória
— Bendito sejas tu, Mar Português!

MARÇO 1946

Eugénio Paiva Freixo

TAUROMAQUIA

De «O Primeiro de Janeiro» de 12 do corrente, transcrevemos, com a devida vénia, a seguinte local, subordinada ao título em epigrafe:

Almôço de Homenagem e uma conferência

Por iniciativa do Grupo Sector 3, realizou-se, num restaurante português, um almôço de homenagem ao professor sr. Armando Carneiro, distinto crítico tauromáquico e realizador da obra em fascículos «Folhas Taurinas», obra na qual se tem feito com muito entusiasmo propaganda da Festa Brava.

Armando Carneiro deslocou-se de Lisboa ao Porto, para conseguir dar mais impulso e homogeneidade à «aficção» nortenha, e esta, tendo em consideração e apreço a sua acção valiosa para tal objectivo, entendeu dever tributar-lhe esta homenagem, que teve o significado de uma consagração prestada ao notável professor e publicista.

A ela se associaram, entre outras individualidades, os srs. dr. João Correia Guimarães, João Silva, Roberto Fernandes, Dr.ª D. Regina Garcia, D. Albertina Ramos, António Feliz Ferrão, dr. José Ramos, Eduardo Ricon, Fernando Ferrão, Domingos Francisco Canastra, António Mestre, Nuno de Albuquerque, etc.

Brindaram, a pôr em relevo as brilhantes qualidades do homenageado, os srs. António Feliz Ferrão e Roberto Fernandes, tendo também falado o sr. João Silva, que, referindo-se à projectada construção da Praça de Touros no Porto, afirmou, com grande aprazimento de todos que o escutarão, estar convencido de que esse notável melhoramento, que é ao mesmo tempo a mais legítima aspiração de todos os aficionados, será um facto no próximo ano.

O homenageado agradeceu e fez uma interessante dissertação sobre tauromaquia, que foi muito apreciada e aplaudida por todos os presentes.

No final o acordeonista António Mestre executou alguns belos números de música, que agradaram plenamente, pelo que foi muito festejado.

A noite o sr. professor Armando Carneiro realizou no salão de festas do Grupo dos Modestos uma conferência sob o tema «Corridas de Touros e a Benemerência em Portugal», que desenvolveu com brilho e proficiência, sendo muito aplaudido.

Anuncia-se para breve um festival taurino, com fins beneficentes, em que tomarão parte duas consagradas figuras da tauromaquia: — Conchita Citron e Diamantino Viseu.

Foi nas colunas do nosso jornal que Armando Carneiro iniciou os primeiros passos como crítico tauromáquico, quando da inauguração da actual Praça de Touros de Espinho.

Muito nos apraz, pois, constatar que o jovem professor e publicista, tendo-se apaixonado pelo assunto a ponto de dedicar-lhe o melhor da sua actividade e inteligência, tenha conseguido impôr-se às homenagens que os aficionados da capital do Norte lhe tributaram.

A situação alimentar DO MUNDO

(Continuação da 1.ª página)

que parte do Chefe de um País riquíssimo que é um dos maiores celeiros do Mundo.

Há que opôr a esta crise de momento, sem hesitação, remédios de vária ordem, a começar pelo sacrificio de uma consciente limitação no consumo do pão, passando pela intensificação do trabalho e da produção e terminando numa solidariedade indispensável entre os membros de cada Nação e entre os membros da comunidade internacional.

O Governo Português, penetrado dessa alta noção de solidariedade humana reduziu a um mínimo indispensável os seus pedidos junto dos organismos que superintendem no abastecimento mundial de cereais. Mas é preciso que a Nação compreenda essa política e a viva, que suporte as passagens desgraças que nada são comparadas com as de outros países, e delas tire forças para uma produção maior.

Como no princípio da guerra, a palavra de ordem é ainda:—produzir e poupar.

Recortes da «ÍNDICE»

Recebemos os recortes desta semana da «Índice», acreditada Empresa de Recortes dos Jornais.

Como até aqui, a «Índice» prima pela excelente apresentação e metodicidade dos seus trabalhos, vindo os recortes colados em bonitos impressos, a jeito de formarem úteis colecções ou figurarem em arquivos.

«Índice», que tem por missão recortar dos jornais, para os seus assinantes, os assuntos que a estes interessam, é recomendável como auxiliar precioso em todos os ramos da nossa actividade, e tem os seus escritórios na Rua da Trombeta, 10—Lisboa.

DENTISTA

Cândido Soares (Milheiro)

Dá consultas todos os dias úteis no Sindicato Nacional de Panificação em Espinho, das 10 às 12 e das 14 às 17. Telefone 328 E

Vergílio Gomes de Castro Azevedo MÉDICO

Doenças da Bóca e Dentas

CONSULTÓRIO: Rua 8 — ESPINHO

Consultas todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 17

A benemerência dos portugueses do Brasil

O escritor Herculano Rebordão, que, há anos, vem sendo, no Brasil um arauto do melhor pensamento português e cuja voz está sempre pronta a erguer-se, quando necessário, na defesa de muita causa bela, pronunciou na sessão de posse da nova Directoria da Beneficencia Portuguesa de Niteroi, um brilhante discurso de exaltação da obra benemerita dos portugueses do Brasil.

«Outra não conheço por esse mundo fóra, que seja como a nossa, uma civilização beneficente.

«Onde chega, implanta, com a pedra e a cal das construções duradoiras, «Obras de Misericórdia», na multiplicidade humana e sobrenatural de todos os seus aspectos materiais e ideológicos.

«Quem a não viu, desde o ponto de partida desse velho Ourique lusitano e Cristiano, constanciar-se num templo, povoando um deserto, numa escola, alumando em sertão, e num hospital, numa creche ou num abrigo, para dar de comer a quem tem fome e de beber a quem tem sede, ou para limpar, curar todos os que traz m, uma chaga e, na alma, uma dor?

«Assim foi, desde as primeiras horas da madrugada portuguesa, o itinerário da missão evangelica que Portugal aceitou das mãos do autentico cristianismo que lhe batizou a cultura.

«Assim foi, pelo tempo fora, até chegar ao Brasil, onde essa cultura, mais do que em qualquer das sete patrias civis, resacas do seu percurso circumferencial, pôde realizar a plenitude do seu idealismo total e da sua humanitária compreensão da vida.

«Quem quizesse realmente, seguir a trajectória sentimental dos portugueses no mundo teria que passar pelas suas realizações de fundo social, como as santas casas, as ordens terceiras e as beneficencias e estabelecer a natureza mistica do sentido da sua fraternidade histórica».

E referindo-se á projecção, no Brasil, da acção benemerita dos portugueses, Herculano Rebordão disse: «O Brasil seria o melhor campo para a critica desse admirável, naturalissimo peulor da alma portuguesa, porque o Brasil, mais do que nenhum outro teatro da nossa influencia cultural, recebeu, em chelo a integral personalidade lusitana, em todas as suas manifestações temperamentais».

Obras-primas do Teatro Italiano (as representações sacras e o teatro popular)

Notas e tradução do DR. GINO SAVIOTTI Vol. 98/99.º de Biblioteca Cosmos

O Dr. Gino Saviotti, iniciou, há tempo, em «Biblioteca Cosmos», um trabalho de divulgação do teatro italiano.

«Ao seu trabalho «Hesóia do Teatro Italiano», têm-se seguido uma antologia, publicada em vários volumes, das peças fundamentais do teatro da grande nação latina.

Este volume agora aparecido, independente de um notável e amplo estudo sobre a parcela do teatro italiano, colocando dentro da sua época as peças traduzidas, insere quatro peças sacras da Liada-Média (séculos XII a XV). São elas: O pranto de Nossa Senhora; Festa de Abraão; São João Baptista no deserto; São Paulo e São João.

Tês peças populares, como passagem do teatro sacro ao teatro renascentista, são também publicadas nesta antologia, a saber: A fábula de Orfeu; Florina e o Saltuzza.

Este trabalho fica como elemento indispensável de estudo, não só para acompanharmos a evolução do teatro de uma nação que, na sua época, constanciar-se o renascimento, como, o que é mais importante, ajuda a compreender a evolução historica do pensamento europeu.

IMPRESSOS

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

acaba de adquirir uma variada colecção dos mais modernos tipos chegados recentemente do estrangeiro

Mapas, facturas, talões, avisos de crédito, envelopes, cartões de visita e de luto, livros, revistas, jornais, e todos os trabalhos tipográficos

IMPRESSÃO A CÔRES E TRICROMIAS PARA O QUE DISPÕE DE MATERIAL MODERNÍSSIMO

ENCADERNAÇÕES SIMPLES E DE LUXO

Rua 33 n.º 486 (Próximo da Rua 20)

EMPRESA DE MELHORAMENTOS COLABORAÇÃO FEMININA

DE ESPINHO

S. A. R. L.

Em cumprimento do determinado nos artigos 9.º, 17.º e 19.º, dos estatutos desta Sociedade Anónima, convoco os senhores accionistas a reunir em assembleia geral no dia 29 de Março corrente, pelas 15 horas, na Rua 13 desta Vila de Espinho, no estabelecimento social. (Piscina Solário Atlântico) com a seguinte ordem do dia:

a) Discutir e votar o relatório, contas e balanço geral apresentado pela direcção, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1945;

b) Eleição dos corpos directivos e mesa da assembleia geral para o triénio de 1946 a 1948.

Espinho, 8 de Março de 1946.

O Vice Presidente da Assembleia Geral em exercicio de Presidente

a) José Augusto Rezende Júnior

N. da R.

Por ter saído errada a data da reunião, que é a 29 e não 27, conforme, por lapso da Tipografia que escapou à revisão, se publicou no número transaccão deste jornal, repetimos o anuncio supra, pedindo desculpa á respectiva Empresa.

Um despertar na fazenda

(Conclusão do número anterior)

Na volta já vemos as pombas em alegre revoada saindo dos pombeais!

Das moitas, das touças das bananeiras, dos ramos dos arbustos, dos galhos das árvores, de todos os lados vão surgindo as galinhas, os patos, os marrecos, os gansos, os perús, os pavões, todo um mundo de sves domésticas que com o seu vezério nos saúda alegremente e se encaminha para o terreiro reclamando as suas rações!

Ao nosso encontro, em alvorçada correria, com os seus ladridos e saltos, parece que os cães nos apresentam os seus cumprimentos! Os gatos roçando cariciosos as nossas pernas, miam, também a pedir o seu prato de leite... Grunhem os porcos reclamando as loihas espigas com que sofredamente se hão de regalar... balam as ovelhas... beiram as cabras e es cabritinhos, os beserros e também as vacas ancosas por encontrarem as crías de que ficaram separadas toda a noite (por causa do leite)... Zurram os burros e os jument s... relinham os cavalos... e todas essas vozes também parece formarem um grande concerto em volta da casa e junto dos curraes, não só para pedirem a comida, mas também para proclamarem as maravilhas da natureza em saúdação ao Criador!

O próprio astro-rei já resplandecente de luz e calor nos saúda com a carícia dos seus raios enquanto no jardim as lindas borboletas voltam no ar e o mimoso colibri adejando em volta das flores vai beijando as suas magnificas e perfumadas cordões... Que espectáculo grandioso e encantador!

Entramos em casa onde vamos encontrar já à nossa espera, o cafézinho fumegante, os saborosos bolinhos que o acompanham e o gostoso queijoão a sair quentinho para as formas.

Tudo e todos finalmente bem despertados, começam os trabalhos cotidianos de que eu talvez vos fale um dia em: «Um dia na fazenda».

Se eu, agora mesmo (23 h), em vôo alado conseguisse transpôr o oceano, iria direita a uma dessas fazendas repousar ainda um pouco para vêr depois, se com o encantamento desses despertares, a minha alma também se despertava fortalecida para a vida!

M.ª Tris T. S.

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

Henrique Balona

Armaçom de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências...

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS Internas, Semi-externas e externas AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCERIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18 n.º 883 a 887

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo».

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Lenhas VENDE

António Rodrigues de Castro PONTE de ANTA — ESPINHO

Casa FAUSTO

onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa: Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de bruir e outros artigos indispensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO 55a, Rua 18, 957—ESPINHO

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras Telefone, 305—Espinho Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª Esmaltagem, alumínio, fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado — AGENTES José M. da Silva & Sobrinha Suç.

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites ARMazenistas Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEF. 52 — ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO Telefone n.º 82 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8 Salva & Esteves, L.ª Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos—e—Gorduras

COMISSÕES CONSIGNAÇÕES

A Transaccionista L.ª IMPORT. EXPORT. Telefone, 2 4431 R. Nova da Trindade, 44, 1.º-Dto. LISBOA

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Anjo Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»

Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª

Societário da Seboaria Atlântica Cereais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite RUA DESASSEIS, 791 a 796

Serraço a vapor da Ponte de Anta DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.ª

João Faustino ARMAZEM de MERCERIAS, Cereais e Gorduras Sub-agente das cervejas «Portugalia» e «Sagres»

ARMAZEM DE LENHAS DE Manuel da Silva Godinho RUA 14

M. P. MOREIRAS Telefone, 31—ESPINHO FABRICA DE QUALIDADE

Padaria Mecânica «Pérola de Espinho» DE FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial.

Pensão do Pôrto de José Monteiro de Lima Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.

Ferreira Alves, Limitada CASA FUNDADA EM 1900 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras

Ao «Pont Chic» DE Elias Pereira Tavares Bebidas finas e diversas especialidades

Louçaria Guerreiro (FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE

ÁGUA PARA TODOS Atenção srs. Industriais, Lavradores e proprietários.—Não gastem dinheiro inutilmente nos seus poços.

COLEGIO DE S. LUIS (Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 8—Telefone 80 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades.

Estima, Valente & C.ª Fábrica a Vapor de Serraço e Calçolaria Especialidade em caixas para embalagem de fgo

A. TRINDADE, Sucr. Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Tipografia Espinhense Rua 33, 486—ESPINHO Trabalhos tipográficos em todos os géneros.

Padaria Primorosa DE AFONSO FERREIRA GAJO Pão de trigo de milho — Especialidade em fgo de pão de milho

CAFF MODERNO Rua 18 e Largo da Graçiosa — O ponto mais central de Espinho

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA Agência de Espinho Agente Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)

Casa Oriental Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA

PADARIA FERREIRA Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Luso - Celuloide Fábrica de Artigos de Celuloide Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Travessões.

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Ferro, Aço, Carvão, Ferragens e Fundições
Alfals Agrícolas e Sementes

CASA DAS ALDEIAS

António Teixeira d'Almeida

Apartado 32

Rua 16—ESPINHO

CORRESPONDÊNCIAS

De P. de Brandão

15/3/1946

Antes sós que mal acompanhados

Aconteceu uma grande desgraça a Paços de Brandão.

A Manchester da Feira foi contemplada pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga com mela dúzia de travessas espetadas em frente ao «Café Pereira Pinto». Que o grande Eça me perdoe o irresistível plagiato das primeiras palavras das CARTAS FAMILIARES, quando deplora a canonização de Joana d'Arc, mas a nossa infelicidade com a intromissão da Companhia nos nossos planos de ordem interna foi maior que a da Pucelle de Orleans, porque a ela lhe deram uma auréola e a nós as achas que lhe escaparam da fogueira. São tão negras, tão áridas, tão carunchosas e tão afiadas que lembram um campo de concentração, a não ser que aos olhos benevolentes de alguns, por estarem a delimitar o coradouro onde as boas donas do lugar estendem no verde da relva as manchas policromas da roupa, essas estacas aguçadas sejam evocadoras daquelas paisagens suíças que os importadores de cronómetros oferecem aos relojoeiros da aldeia em vistosos calendários, aliando o útil ao agradável.

Aqui, porém, nem uma coisa nem outra. Utilidade seria para nós a coadjuvação da Companhia para a substituição duma esplanada que substituisse aquela vergonhosa enfiada de paus e aquele valado indecente que vai do nosso café ao cinema, ao longo da via férrea. E agradável seria para todos os passageiros do Vouga corresponder às cachopas cá da terra debruçadas nessa amurada a acenar com lenços garridos, que, diga-se de passagem, não há uma que não goste de ir ver passar o combóio, talvez a ver se «ele» passa.

Mesmo que a Companhia o fizesse não lhe poderíamos celebrar demasiadamente a generosidade, pois seria uma lágrima de água devolvida à enorme fonte de receita que é Paços de Brandão, mas nada há a esperar desta fiel cumpridora da lei do «Vinha a nós». Até admira que ainda não nos tenha enviado o talão do arranjo urbanístico para usar da linguagem tersa do nosso ilustre conterrâneo Miguel Silva. Pois se não mandou, escusa de mandar porque a mercadoria não foi encomendada e por isso está de sua conta. Diga-nos só se nós nos cobra o frete das ripas que nós as arrancaremos sem mais encargos para as devolvermos à procedência.

G. D.

De Esmoriz

19/3/1946

Em Esmoriz existe um péssimo hábito a que é necessário pôr cõbro, mas para isso é indispensável que a Câmara de Ovar obrigue a cumprir as posturas municipais. Do contrário uns serão favorecidos em manifesto prejuízo de outros, o que não está certo nem deve continuar.

Grande número de caminhos de Esmoriz são utilizados para neles se empilharem grandes rimas de madeiras, se arrumarem vasilhas e — oh! Céus! — até se chegam a utilizar para o próprio fabrico de vasilhamel. Chega-se ao descaramento de obstruir esses caminhos, impedindo-se o trânsito dia e noite e forçando-se os condutores dos carros a recuar para tomar outras direcções, por vezes bem

diffíceis. De nada têm valido os protestos, porque as autoridades administrativas não têm velado pelos direitos daqueles que se servem dos caminhos e que deles necessitam para transitar.

Tal situação irregular deve terminar de uma vez para sempre.

Estrada Póto-Aveiro

Esta estrada, de que por mais de uma vez temos falado, encontra-se em lamentável estado, cheia de lama e covas, na parte compreendida entre Maceda e Silvalde. Como este trçoço de estrada se encontra no plano de 1946, bom seria que a sua arrematação se puzesse a concurso o mais depressa possível.

Estrada de Esmoriz à Vila da Feira

A parte desta estrada, que fica dentro da freguesia de Esmoriz, está péssima. Grandes covas, que impedem o trânsito de carros, requerem uma reparação imediata e radical. Estrada de intenso movimento só ficaria bem se fosse feita, convenientemente, a paralelepípedos.

Estrada do Mar

Outra estrada que merece uma atenção especial e que necessita de reparação urgente é a estrada que vai à Praia de Esmoriz, porque se encontra em tão lamentável estado que a falta de reparação implicará a sua destruição total.—C.

De Silvalde

20-3-1946

Procição de Passos

Vai realizar-se nesta localidade, este ano, a nossa antiga procição de Passos que no ano transacto não se efectuou porque do Paço Episcopal da nossa Diocese não autorizaram a comissão organizadora de então a realizá-la no Domingo de Ramos,— data que vinha sendo destinada há mais de noventa anos!

Brevemente aqui daremos publicidade no programa da referida festa religiosa cuja comissão organizadora, em face da resolução intransigente de quem superintendente no assunto, escolheu o Domingo da Paixão ou seja um domingo antes do Domingo de Ramos para a sua realização.

Carteira

Tem experimentado algumas me-lhoras a Sr.ª D. Zulmira Ferreira dos Santos e Sá, digna esposa do nosso assinante Sr. Joaquim Ferreira de Sá. — Encontra-se convaléscente da infecção que o obrigou a recolher à Casa de Saúde de Espinho, o nosso assinante Sr. Fernando Pereira Constâncio.

Já está restabelecida da doença que reteve no leito a Sr.ª D. Deolinda Pais de Jesus Loureiro, digna esposa do nosso assinante Sr. António Alves Loureiro.

Recolheu ao leito abalada da sua saúde, a Sr.ª D. Beatriz de Sá Ferreira Pinto, digna esposa do nosso assinante Sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto. — C.

De Oleiros

23-3-1946

Pedido de Casamento

Pelo Sr. Manuel Pereira Campos, ilustre professor em Oleiros, foi pedida a mão da Menina Maria

A favor duma tuberculosa

Rosa Lisa Rosa de Jesus é o nome da repariguinha tuberculosa a favor de quem promovemos uma subscrição e dirigimos um apelo às senhoras de Espinho, especialmente àquelas que têm filhas adolescentes ou moças.

Com os poucos donativos que nos têm enviado, tem-se já mitigado a fome e os sofrimentos à infeliz.

É necessário, porém garantir-lhe um mínimo de alimentação assegurar-lhe, pelo menos, uns decaímetros de leite por dia.

Para isso pretendemos estabelecer-lhe um subsídio semanal de harmonia com os donativos recebidos.

Da generosidade das nossas subscrições dependerá, pois, a duração e o volume desses subsídios e, consequentemente, o mínimo de alimentação a proporcionar à doente.

Um grupo de meninas estudantes do C. N. S. C., num gesto que muito as nobilita e atesta o seu bom coração, cotizou-se e enviou-nos a quantia de 100\$00.

Bem hajam.

A Subscrição deu até agora o seguinte resultado:

Marçal de Oliveira Duarte	20\$00
João Ferreira Viseu	10\$00
Albino Vieira Viseu	5\$00
Madalena Braga Dias	10\$00
Uma repariga	20\$00
Um grupo de meninas estudantes	100\$00
Total	165\$00

Que o gesto das prendas estudantes seja seguido por todas as meninas de Espinho, que estudam ou que já estudaram, num movimento de solidariedade humana que é um dever para todos quantos podem dar alguma coisa a favor dos que precisam.

As distintas professoras de Espinho recomendamos a iniciativa para que se dignem explicar o seu significado às suas alunas de todas as idades.

A subscrição continua, pois, aberta e o nosso jornal está à disposição das pessoas de bom coração.

Alocações Religiosas

Numerosíssimas foram as pessoas que, terça-feira última, dia de S. José, tomaram parte na Comunhão geral desta Paróquia.

Para relembrar aos homens católicos que ainda não cumpriram o preceito pascal, os princípios primordiais da crença e dissipar alguns preconceitos, a Juventude Católica de Espinho, coadjuvada por outras entidades, tomou a iniciativa de convidar o rev.º sr. Cônego Alberto Ramos, assistente eclesiástico dos Homens da Acção Católica e lente do Seminário de Belém do Pará, a proferir algumas alocações, destinadas especialmente aos homens.

Essas palestras realizar-se-ão nos próximos dias 28, 29 e 30 do corrente, às 21 horas, na Igreja matriz, sobre os seguintes temas: I—Porque nas cadeias há mais homens do que mulheres? — II—Uma coisa do outro mundo? — III—«O tesouro escondido».



Dias atáide do Couto, prendada filha do sr. Manuel Francisco do Couto e de sua esposa a Sra. D. Maria Patrocínio Dias do Couto, para o Sr. Joaquim Alves dos Reis, filho do Sr. Joaquim Alves dos Reis Junior, e da Sra. D. Ana Rosa Monteiro dos Reis.

O enlace deve realizar-se dentro de breves dias.

Grupo Columbófilo de Oleiros

Realiza-se amanhã, domingo, o concurso de Viana, novamente, em virtude de ter havido irregularidade na solta das jaulas no Domingo passado. Assim entendeu a Direcção desta colectividade: anular o referido concurso, e repeti-lo seguidamente da mesma cidade. Pede-se a comparência dos fiscais às 9 horas de domingo.

Todos.



ESPINHO — Vista panorâmica tirada de avião

Gatunagem

Ao nosso conhecimento tem chegado vários boatos de roubos e assaltos nocturnos a casas e a transeuntes mas nem todos são, felizmente, confirmados.

Em todo o caso, a G. N. R. e os agentes da Administração do Concelho tem desenvolvido atuado serviço de vigilância.

Todos os elementos de que as autoridades locais dispõem são, porém, poucos para o policiamento eficaz de uma vila tão grande.

A criação de uma esquadra de Polícia de Segurança ou o restabelecimento do extinto posto com maior número de homens, é uma necessidade incontestável.

Necrologia

Luis Lopes

Só agora tivemos conhecimento de ter falecido no dia 6 de Fevereiro, em Lisboa, o sr. Luis Lopes, que foi durante alguns anos, gerente do «Teatro Aliança» desta Vila.

O finado era aqui muito estimado e contava bastantes amizades.

A família em luto apresentou sentidos pesames.

Pagamentos aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 25—Militares c/ graduação
- > 26— » sem graduação
- > 27—Funcionários Civis;
- > 28—Mont. Serv. Estado;
- > 29— Pensões atrasadas.

CASA — Trespasa-se

Numa das melhores ruas de Espinho, própria para negócio de Ourivesaria, Retrosaria, Barbearia, ou outros artigos fins.

Falar Drogaria Andrade—Rua 14—Espinho.

Passa-se

Em S. João da Madeira o Café «Rex», por motivo de retirada. Ver e tratar com o próprio—Eduardo Gomes Martins.

CASA SOUSA

— DE —

J. Moreira de Sousa Júnior

Rua 19, 213-215 — Telef. 99
ESPINHO

Livraria, Papelaria e artigos de escritório.

Carteiras e porta-moedas.

Jogos e brinquedos.

«Passepartouts» e Novidades

AOS MELHORES PRÊÇOS

Oleo de linhaça, Agua-raz, Secantes, Zarcão Puro, Alvaçado, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rei, Oxe, Verde Salsa e Loureiro, Ácidos, Diluente Celuloso, Oolas, Anilinas, Cera sólida e líquida, Hipossulfito de soda, Parafina, Vaselina sólida e líquida, Oleos para peneação de Sisal, Alcairão, Pixe, etc., etc.

Drogaria Andrade - Telef. 350 - Rua 14 e 23

de: Fernando Teixeira de Andrade

LANIFICIOS

JOSÉ MIGUEL

ARMAZÉM RUA 18, 709 - ESPINHO

Acôrdos Comerciais

(Continuação da 1.ª página)

de batatas), flocos e farinha de aveia, leite condensado, batatas para consumo, etc. Entre as mercadorias que podem ser adquiridas em Portugal por firmas holandesas e cuja exportação fica assegurada nos termos atrás fixados, devem principalmente citar-se: peles de cabras e ovelhas, antimónio, cortiça (em prancha, refugos, em aglomerados, rolhas e discos) vidro, ardósias (em telhas, ardósias para escola e lápis em ardósia), pês-louro, caulino, estanho, limas, baga de zimbros, óleos de cachalote e baleia, vinhos (do Porto e comuna) sal lã de carneiro (churr) etc.

Além disso, o Governo português poderá autorizar a exportação de produtos coloniais (madeiras, cera, farinha de peixe, mandioca, cacau, café, sisal, sementes de algodão, etc.) na medida das possibilidades das nossas províncias ultramarinas e dos superiores interesses da Economia Nacional.

Assim se respeita e se materializa o pensamento do Chefe do Governo, quando no seu último discurso ao País, proferiu as seguintes palavras de generosa audiência e compreensão dos espíritos para quem foram especialmente dirigidas:

«Estamos convencidos de que se impõe, não só para curar as feridas da guerra, mas normalmente e para o bem geral, estreita, amigável, confiante colaboração. Estendemos os braços para, dentro da nossa modéstia, ajudar, servir os que se encontram em piores condições do que nós. Assim vamos reatando relações económicas e financeiras com os que surgem do abismo das suas atribulações e pena temos de que os recursos disponíveis da Metrópole e do Império não sejam maiores para nos permitirem sermos mais presáveis».

Uma conferência no Sporting

A convite de uma comissão de cavalheiros, o rev.º sr. Cônego Alberto Ramos, que ora se encontra entre nós em visita a seus parentes, pronunciará uma conferência de palpitante interesse, quarta-feira próxima, às 21 horas, no salão do Sporting Club de Espinho, gentilmente cedido pela sua direcção.

A prelecção do sacerdote brasileiro, secretário da Arquidiocese de Belém do Pará, versará sobre um tema reservado a auditório masculino: «A prática da castidade é contrária à natureza humana?» — A entrada é permitida aos homens de todas as creanças e de todas as classes sociais.

Antiga Casa Camisão

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Telef. 93 ESPINHO

O TABACO e os menores

Entre as muitas coisas impróprias que nos depararam as ruas das terras portuguesas, figura a do uso do tabaco pelas crianças.

Menores de 6 e 7 anos julgam-se já no direito de imitar os adultos, passando por nós de cigarro na boca, muito orgulhosos, convenientes de que representam assim um lindo papel e que, seguindo os exemplos dados por seus pais e em geral pelos adultos com quem convivem, manifestam uma acção respeitável e invejável.

A deficiência da nossa educação cívica e o desprezo a que, pelo comum, os portugueses votam os assuntos de ordem educacional e profiláctica, permite (quando não aplaude) esses anacronismos, sem pensarem que com essa permissão e esse aplauso contribuem para que se gere e se perpetue a onda da indisciplina e da degenerescência física.

Bell Taylor, médico inglês, especialista em doenças oculares, declarou que todo o homem fumando quinze gramas de tabaco por dia, quantidade não muito vantajosa, contribui poderosamente para a perda da vista.

E como se achasse pouco, o mesmo sábio pôs o aumento do cancro à conta do uso do tabaco. Repor-ando-se ao influxo do cigarro e mais fumestíveis na génese de sarças cancerosas, elucidando, «O fumar destrói o epitélio da língua e produz peritais que podem dar lugar ao cancro».

Usado pelas crianças, o tabaco atinge o ponto máximo de perigo e assume um carácter gravíssimo, quer pelo aspecto intelectual, quer sob o aspecto moral e físico. Já Napoleão III viu esse perigo mandando examinar os rapazes das escolas governamentais, verificando-se que os fumadores eram tão inferiores em corpo, inteligência e moralidade, que o uso do tabaco foi rigorosamente proibido em todas as escolas.

O Dr. Hyde diz: «Os que fumam muito são sempre fracos estudantes». Por seu turno, o sábio Dr. Trumbull, concluiu das suas numerosas experiências que o fumar atrasa o crescimento e afecta a saúde. Declarou que esta circunstância é de mais alto valor no sentido da formação de carácter. Falando dos estudantes, afirmou: «Mais de 60% dos que não conseguem colocação por motivo de inferioridade nos estudos, são fumadores».

O resultado a que chegou outro médico não menos eminente, o Dr. Luigi Ferriani, confirma as afirmativas acima. Cinco professores do ensino elementar auxiliaram um inquérito, cujas conclusões foram: em 350 crianças, cuja idade variava entre 7 e 12 anos, pertencentes a todas as classes sociais, os fumadores eram 54%. E muitos deles fumavam tabaco «Virgínia» em eschimb! Afirmaram os professores que os pequenos fumadores são os alunos menos aplicados e mais indisciplinados. Distinguem-se por irreverentismo, o que denuncia um sistema nervoso excitado. Nas suas faces pálidas revelam-se claramente os terríveis efeitos da nicotina. — L. P. P. S.

(Do «Comércio de Leixões»)

Casa Espanhola

Fernando Veloso Marcos

Figurinos, Medas, Miudezas e Artigos para Berdar PERFUMARIAS

Artigos para confecção de cintas TRABALHOS REGIONAES

Rua 19 n.º 219 e 221

ESPINHO (Portugal)

Por bem fazer...

Três jovens comerciantes de ourivesaria do distrito de Coimbra, depois de terem passado na cidade do Porto a noite de domingo para a segunda-feira pretéritos, meteram-se no automóvel de um deles e vieram amanhecer nesta Vila onde um dos companheiros tinha negócios com o sr. Anacleto Pires, considerado importador de relógios.

Como ainda não se encontrassem abertos os cafés, foram até à praia onde, casualmente, se encontraram com um indivíduo desconhecido que disse ser lá dos seus lados, citando nomes de pessoas conhecidas e alegando que tinha perdido o combóio que minutos antes tinha partido para o Sul.

Num gesto de franqueza e boa-fé, os comerciantes ofereceram-lhe lugar no seu carro e convidaram-no a ir tomar café com eles ao «Costa Verde». Mal o carro, porém, se pôs em movimento, o convidado, desconfiando das intenções dos convidados, ou tomado de qualquer receio, fingindo achar-se incomodado, pediu para parar o carro e, como o seu condutor o não pudesse parar imediatamente, deitou aos gritos sobre «gatunos» dizendo que o queriam roubar... e fazendo grande alarido.

Embriagados, os aludidos comerciantes, protestando contra a atitude do desconhecido, para quem foram imerecidamente amáveis, dirigiram-se ao «Costa Verde» para tomarem o primeiro alarido, contando ao empregado que os atendeu o que se acabara de passar.

Ao retirarem-se, porém, já o seu automóvel se achava rodeado de populares aos quais o assustado indivíduo, fazendo comício, arengava contra os ditos negociantes, que chegaram a ser alvo das chufas dos populares.

Não tardou a patrulha da G. N. R. que os conduziu ao respectivo posto onde também não se fez demorar o sr. Anacleto Pires que, abençoando os prãos, estes foram postos em liberdade enquanto, momentaneamente, dava entrada na cadeia o autor do falso alarido que se veio a averiguar ser natural de Guzande da Feira, desertor do Exército e cadastrado, tendo, entre outros, praticado um importante roubo em Ovar, e contra o qual havia um pedido de captura na administração do nosso concelho.

E assim se virou o feitiço contra o feitiço! O cadastrado fez passar uns maus bocados aos aludidos cavalheiros, mas, com o seu gesto inexplicável, denunciou-se, tendo agora de prestar contas à Justiça.

Segundo nos declarou o sr. Anacleto Pires, o proprietário do automóvel e seu cliente, é filho de um lavrador e comerciante milionário e possuidor já de importante fortuna própria.

Os três companheiros da peripécia, enquanto o caso lhes lembrar, não tornam, por certo, a usar de franquias semelhantes para com desconhecidos...

O ÓTIMO

FOI SEMPRE INIMIGO DO BOM...

Contudo os artigos da

CASA DAS MEIAS

sendo bons, são também ótimos!...

Rua 19 - Espinho

A ATITUDE DA RÚSSIA

A SENHORA ROOSEVELT ATACOU-A durante os trabalhos da O. N. U.

LONDRES, 13.—A Assembleia Geral da O. N. U. esteve reunida desde as 21 horas até à 1 da manhã de hoje, para aprovar a recomendação feita pela Comissão Cultural e Humanitária para que os refugiados e as pessoas deslocadas não sejam forçadas a regressar aos países de origem, quando não o queiram fazer por motivos de ordem política ou por quaisquer outros. Foram rejeitadas três emendas propostas pelo delegado soviético Vishinsky. A senhora Roosevelt foi alvo de grandes manifestações de aplauso quando, falando em nome dos Estados Unidos, pediu que se não obrigassem os refugiados que vivem longe dos seus lares a regressarem aos respectivos países de origem, porque se eles tomavam essa resolu-

ção é porque poderosos motivos políticos ou de qualquer outra ordem impediam o regresso à Pátria. Aerescentou que o desejo do delegado soviético era fazer aprovar as tres emendas que apresentou, apenas com o objectivo de forçar muitos cidadãos russos que discordam do regime soviético de força e de violência, a regressar à Pátria, os quais teriam depois de defrontar-se com os chamados Tribunais do Povo, que os condenariam irremediavelmente à morte.

A uma réplica de de Vishinsky, a sr.ª Roosevelt limitou-se apenas a dizer: «Todos conhecem perfeitamente o regime de liberdade de Imprensa, do pensamento, da palavra e da reunião, existente na União Sovietica. — (United Press).

Daniel Iglésias

LANIFICIOS

CHALES

SEDAS

TOBRALCOS

ROBIAS

MODAS

Rua Dezanove N.º 201

ESPINHO (PORTUGAL)

Ciclo ESPINHO



Aleluia & Fonseca, L.ª

Tudo para ciclismo Reparções e pinturas

Esta Casa encarrega-se de todas as reparações em bicicletas e garante todos os serviços ali executados. PREÇOS MÓDICOS

RUA 22 N.º 400

(JUNTO À CÂMARA) ESPINHO

Teatro Alliança

TELEPHONE, 73-ESPINHO

Apresento, hoje, às 15-30 e 21-30

Um romance de amor que enternecerá toda a gente

A SR.ª PARKINGTON

GREER GARSON COM WALTER PIDGEON EDWARD ARNOLD

Três semanas de exhibição, no S. Luiz, em Lisboa

Terça-feira

O VULCÃO DA MORTE

Allan Lane e Russel Hicks

Quinta-feira

O Eterno Fantasista

Cary Grant e Janet Blair

Broche

Perdeu-se, antigo, de minas novas, de formato quadrado. Gratifica-se a quem o entregar nesta Redacção.

ARMAZEM DE ESPECTARIAS

Farinhas, Gorduras, Batatas, Frutas Secas, etc.

INSCRITOS NA JUNTA NACIONAL DE FRUTAS

PIPO OLIVEIRA & REZENDE L.ª

ARMAZEM e ESCRITÓRIO ÂNGULO DAS RUAS 18 E 33 CHAMADAS AO TELEPHONE 69 ESPINHO

LEDE, PROPAGAI E ASSINA! O NOSSO JORNAL

DROGARIA ANDRADE

(Fernando Teixeira de Andrade)

Produtos químicos e industriais PERFUMARIAS

Oleos, Blankit, Peroxido de Soda, Permanganato, Alcatrão Vegetal, Pixe, Oleos para pinteação de Sizal, Anilinas, etc.

Angulo das ruas 14 e 23 — Telefone, 350 ESPINHO